

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO ACL-QoL QUESTIONNAIRE

Autores

Geyse Gomes de Oliveira¹(autora-principal, CPF: 041405853-40), Helena Larissa das Neves Rodrigues¹, Laryssa Oliveira Silva², Luana Maria Ramos Mendes², Pedro Olavo de Paula Lima³, Gabriel Peixoto Leão Almeida³

Afiliação

¹Discente do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/Ceará

²Graduada pelo curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/Ceará

³Docente do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/Ceará

Introdução: A avaliação da qualidade de vida após reconstrução de ligamento cruzado anterior (LCA) por meio do questionário pode ajudar na tomada de decisão clínica. **Objetivos:** Realizar adaptação cultural e verificar a validade da versão brasileira do Quality of Life Anterior Cruciate Ligament Questionnaire (ACL-QoL). **Métodos:** Estudo transversal, quantitativo no Laboratório de Análise do Movimento Humano entre novembro de 2014 e junho de 2016. Houve a tradução e adaptação cultural do ACL-QoL conforme as recomendações das diretrizes internacionais. Com pacientes submetidos à cirurgia de reconstrução há no mínimo três meses da participação no estudo. Foram incluídos com idade entre 16-50 anos que tiveram lesão unilateral de LCA e excluídos aqueles com lesão de ligamentos colaterais grau 3, ruptura bilateral de LCA e lesão de ligamento cruzado posterior. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 838.253). Eles responderam à versão brasileira desse instrumento, a Escala Tampa para Cinesiofobia (TSK), o Formulário de Avaliação Subjetiva do Joelho (IKDC) e o questionário SF-36. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. A confiabilidade foi medida pelo coeficiente de correlação intraclassa (CCI), a consistência interna pelo alfa de Cronbach e a validade constructo pela correlação de Spearman. Para análise estatística, foi utilizado o software SPSS 17.0, assumindo um valor de significância de 5%. **Resultados:** O ACL-QoL demonstrou boa confiabilidade teste-reteste (CCI = 0,84) e boa consistência interna (alfa de Cronbach = 0,96). Com relação à validade, o ACL-QoL apresentou razoável correlação quando TKS e baixa validade quando comparados com os domínios do SF-36. O ACL-QoL apresentou boa correlação com IKDC. **Conclusão:** A versão brasileira do ACL-QoL demonstrou ser consistente, confiável e válida, e pode ser utilizada em brasileiros que se submeteram à reconstrução cirúrgica de LCA.